CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 1759/73 (Reautuado em 11/05/79)

INTERESSADO: ARMANDO GAETA FILHO

ASSUNTO : Reconsideração do Parecer-CEE nº 1221/79 - Regularização de situação docente de professor

RELATOR : Cons. Alpíno Lopes Casali

PARECER CEE Nº 0365/80 - CTG - APROVADO EM 12/03/80

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

A Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Osasco submeteu ao Conselho Estadual de Educação o nome do engenheiro naval Armando Gaeta Filho para ministrar aulas de Administração da Produção e do Material.

O pedido não foi provido por não ter satisfeito às disposições da Deliberação-CEE nº 8/76. Foi voto vencido o do nobre Conselheiro Malavolta. A Faculdade e o interessado requereram a reconsideração do Parecer.

Compulsando, porém, os autos, o Relator verificou que o engenheiro Gaeta Filho havia sido autorizado a ministrar aulas de Mercadologia-Pesquisa de Mercado e Administração de Vendas pelo Parecer CEE nº 898/75 (Cons. Wladimir Pereira), pelo prazo de dois anos.

A Faculdade, conhecida a irregularidade, requereu, juntando documentos, a regularização da situação do professor na regência da disciplina, agora sob a nomenclatura "Administração de Vendas-Mercadologia".

2. FUNDAMENTAÇÃO:

Inicia-se pelo segundo pedido. Conforme o Parecer CEE nº 898/75, a autorização referente ao Sr. Gaeta Filho foi condicionada ao prazo de dois anos, "dada a sua inexperiência do ensino".

Juntou a Faculdade declaração do Chefe do Departamento de Mercadologia da Faculdade de Administração, da Fundação Armando Álvares Penteado, datada de 6 de novembro de 1979, no sentido de que o engenheiro Gaeta Filho vem ministrando aulas de 1) - Mercadologia - Administração de Vendas e 2) - Controle de Mercado II. Não se esclarece se o faz com autorização do Conselho Federal de Educação, posto que o estabelecimento integra o sistema federal de ensino. Ademais, o atual Diretor da Faculdade, professor Octacílio Dias, assevera que o engenheiro Gaeta Filho vem lecionando, a contento, Administração de Vendas-Mercadologia.

O professor leciona em duas escolas, a partir de 1975. Não há prova de que, durante todo esse tempo, tenha realizado sequer um curso, embora tenham sido programados inúmeros, segundo anúncios nos jornais; nem produziu qualquer trabalho científico ou técnico, a despeito da disciplina ter sido objeto de profundas mutações. Nem escreveu lições para os seus alunos. Há, porém, prova de que exerce atividade profissional relacionada com a disciplina (fl.79).

1.1 - No caso, dá-se relevo à palavra do Diretor da Faculdade, testemunha de que o engenheiro Gaeta Filho vem lecionando "a contento".

Em face dessa circunstância, do exercício profissional e docente, pode-se autorizar a Faculdade a admitir o engenheiro Armando Gaeta Filho, na categoria de Professor I, para ministrar aulas de Administração de Vendas-Mercadologia, com base no inciso "e" da Deliberação-CEE nº 8/76.

2 - Conheçamos o segundo pedido.

O pedido de reconsideração é da lavra do professor, adotado pela Faculdade.

2.1 - O indeferimento do pedido de aprovação da indicação do Sr. Armando Gaeta Filho, a respeito de Administração de Produção e do Material, resume-se no seguinte:

1º - Não se fez prova do prescrito no caput do art. 4º da Deliberação-CEE nº 8/76: - seja o candidato graduado pelo curso de Administração, modalidade Administração de Empresas e figure no seu currículo a disciplina, estudada com, pelo menos, 100 horas/aula. Nem se provou ocorrer uma das hipóteses mencionadas pelos incisos do citado artigo ou do seu parágrafo único.

2º - Não se provou haver correlação ou afinidade entre o conteúdo programático da disciplina "Administração da Produção e do Material", em um curso de Administração, modalidade Administração de Empresas, e os de qualquer das disciplinas do curso de Engenharia Naval.

3º - Igualmente não se provou haver a mesma correlação entre a disciplina Administração da Produção e do Material, em um curso de Administração, modalidade Administração de Empresas, e uma ou mais disciplinas cumpridas no curso (não de graduação), realizado na Escola de Administração de Empresas de São Paulo (Fundação "Getúlio Vargas").

4º - Não cabe ao Relator proceder a pesquisas tendentes a patentear a existência de correlação programática, direta ou afim. No entanto, sempre necessária, tal seja o embasamento normativo do pedi-

do.

2.2 - Por tolerância, à vista de precedente havido no Parecer-CEE nº 989/75, foi aceito como equivalente ao diploma do curso de graduação em Administração, modalidade Administração de Empresas, o expedido pelo curso realizado na "Getúlio Vargas".

Não obstante permaneciam em branco os nºs 2º, 3º e 4º.

2.3 - Reconheceu o Recorrente que, através de nomenclatura, não se conclui possa haver correlação entre conteúdos programáticos de disciplinas dos cursos referidos no caso em tela.

Em conseqüência, juntou aos autos exemplar do programa de "Administração da Produção e do Material", adotado na Faculdade, de Osasco. Juntou também exemplar do programa da "Economia, Estatística e Organizações Administrativas I e II", da Escola Politécnica, "cadeira nº 19", sem que se possa identificar o curso. Juntou ainda exemplares das ementas dos programas de disciplinas das áreas de Produção e Administração do curso ministrado pela Escola - de Administração de Empresas de São Paulo (Fundação "Getúlio Vargas").

Conforme o currículo do curso de Engenharia Naval, a disciplina figura sob a nomenclatura "Economia, Estatística e Organização Industrial "I" e "II".

2.4 - Com base nessa documentação, demonstrou o Recorrente - o quanto necessário - ora a semelhança, ora a afinidade existente entre assuntos do programa daquela primeira disciplina com os das demais.

Ainda que se exclua o programa de "Economia, Estatística e Organizações Administrativas "I" e "II" - cadeira nº 19 -, mesmo assim, assuntos há semelhantes ou afins entre o programa de "Administração da Produção e do Material" e as ementas dos programas do curso realizado na Escola de Administração de Empresas de São Paulo. A duração do curso foi de 5 semestres (fls.20/21).

2.5 - O Recorrente exibiu, ainda, declaração da empresa Otomar-Embalagens Técnicas Ltda, com sede nesta Capital. Lá está escrito que o Recorrente "desempenha nesta empresa as atividades de administrador da produção e de materiais desde 1976, cumulativamente com as atividades de assessor especial em Marketing desta diretoria" (fl.79).

Até prova em contrário, acolhe-se a declaração.

3 - Isto posto, em virtude dos documentos, ora exibidos, que deveriam porém ter sido apresentados quando do pedido inicial,

dá-se provimento ao recurso para, reconsiderando a deliberação do Parecer-CEE n° 1221/79, autorizar a Faculdade a admitir o Recorrente, na categoria de Professor I, para ministrar aulas de Administração da Produção e do Material, com base no disposto na letra "e" do art. 4° da Deliberação CEE n° 8/76. As aulas serão ministradas à noite e há horário livre (fl.29).

II - CONCLUSÃO

A Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Osasco está autorizada a admitir, como Professor I, o engenheiro Armando Gaeta Filho para ministrar aulas de Administração de Vendas - Mercadologia no Curso de Administração-modalidade Administração de Empresas.

À vista dos documentos apresentados, dá-se, além do mais, provimento ao pedido de reconsideração, em que são requerentes a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Osasco e o professor Armando Gaeta Filho, com relação ao Parecer-CEE n° 1221/79. Em conseqüência, este poderá ser admitido pela Faculdade, como Professor I, para ministrar aulas de Administração da Produção e do Material, no curso acima mencionado.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1980

a) Cons. Alpínolo Lopes Casali - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Armando Octávio Ramos, Eurípedes Malavolta, Henrique Gamba, Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães, Nicolas Boer, Paulo Gomes Romeo e Tharcísio Damy de Souza Santos.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 27.02.80

a) Cons. Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães - Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 12 de março de 1980

a) Consa. MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR
Presidente